

www.pwc.com.br

***Goiás Geradora de
Energia Renovável S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Goiás Geradora de Energia Renovável S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

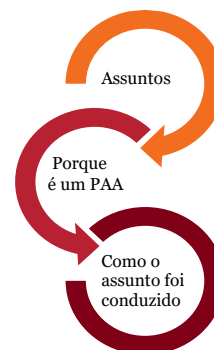
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Imobilizado - Pequena Central Hidrelétrica ("PCH") (Nota 10)

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo imobilizado da Companhia representa 96% de seus ativos totais, no montante de R\$ 228.916 mil.

Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois a construção da PCH foi a principal atividade da Companhia e envolve valores significativos que precisam estar adequadamente suportados por contratos e outros documentos comprobatórios.

Como resposta de auditoria, entre outros, efetuamos a leitura dos contratos firmados com os principais fornecedores afim de identificar eventuais cláusulas que pudessem resultar em obrigações adicionais para a Companhia.

Verificamos, em base amostral, os documentos fiscais que suportam as aquisições realizadas bem como os respectivos pagamentos efetuados para os fornecedores.

Por fim, realizamos leitura das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações auditadas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 10 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Daniel Rodrigues de Oliveira
Assinado por: DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA-31514423843
CPF: 31514423843
Data/Hora da Assinatura: 10 March 2025 | 21:59 BRT
O ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C SR1
Emissor: AC SERASA RFB ICP

Daniel Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP247874/O-3

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.429	2	Fornecedores (Nota 11)	1.258	2.024
Contas a receber (Nota 6)	1.222	1.167	Tributos a recolher (Nota 12)	207	555
Tributos a compensar	24	322	Debêntures (Nota 13)	93.764	4.745
Outros ativos	105	153	Outras contas a pagar	-	172
	<u>3.780</u>	<u>1.645</u>	Dividendos a pagar	331	331
Não circulante				<u>95.561</u>	<u>7.826</u>
Outros ativos	-	7	Não circulante		
Depósitos judiciais (Nota 7)	-	3.334	Debêntures (Nota 13)	-	87.582
Ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado (Nota 8)	4.953	6.374		<u>-</u>	<u>87.582</u>
Imobilizado (Nota 9)	228.916	227.434	Patrimônio líquido (Nota 15)		
Intangível (Nota 10)	1.770	5.844	Capital social	154.722	143.408
	<u>235.639</u>	<u>242.993</u>	Adiantamento para futuro aumento de capital	800	4.023
			Lucro (prejuízos) acumulados	(11.663)	1.797
				143.858	149.229
Total do ativo	<u>239.419</u>	<u>244.637</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>239.419</u>	<u>244.637</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Operações continuadas		
Receita líquida (Nota 16)	14.463	1.929
Custos (Nota 17)	(13.202)	(130)
Lucro bruto	<u>1.261</u>	<u>1.799</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 17)	(874)	(192)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 17)	(301)	(23)
Lucro (prejuízo) antes das operações financeiras	<u>86</u>	<u>1.584</u>
Receitas financeiras	794	200
Despesas financeiras	(13.786)	(1.737)
Resultado financeiro (Nota 18)	<u>(12.992)</u>	<u>(1.537)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(12.907)</u>	<u>47</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(554)	(249)
Prejuízo do exercício	<u>(13.461)</u>	<u>(202)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (média)	<u>15.206.310.113</u>	<u>14.319.380.232</u>
Prejuízo por ação (básico e diluído) - R\$	<u>(0,0009)</u>	<u>(0,0000)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	<u>(13.517)</u>	<u>(202)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(13.517)</u></u>	<u><u>(202)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de lucros		
Em 31 de dezembro de 2022	63.628	-	47	890	-	64.565
Subscrição de capital	78.030	(78.030)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	36.985	-	-	-	36.985
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(202)	(202)
Compensação de prejuízos	-	-	-	(202)	202	-
Em 31 de dezembro de 2023	143.408	4.023	116	1.681	-	149.228
Subscrição de capital	11.314	(11.314)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	8.090	-	-	-	8.090
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(13.517)	(13.517)
Compensação de prejuízos	-	-	(116)	(1.681)	1.797	-
Em 31 de dezembro de 2024	154.722	800	-	-	(11.720)	143.802

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.907)	47
Ajustes por:		
Depreciação	6.815	10
Baixa de imobilizado e intangível	5.918	533
Depósitos judiciais	3.334	-
Despesas com juros	-	1.481
Juros sobre debêntures	12.413	-
Rendimentos de investimentos avaliados ao valor justo por meio do resultado	(532)	(119)
Variações no capital circulante		
Contas a receber	(55)	(1.167)
Tributos a recuperar	299	(37)
Outros ativos	55	219
Fornecedores	507	(327)
Tributos a recolher	(438)	(1.446)
Outras contas a pagar	(172)	172
Caixa gerado pelas operações	15.237	(634)
Juros pagos	(1.272)	(609)
Juros pagos sobre debêntures	(8.567)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(463)	(36)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.935	(1.279)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação em títulos e valores mobiliários - LFT	-	(6.255)
Resgate de títulos e valores mobiliários - LTF	1.954	-
Aquisição de intangível	(5.181)	(518)
Aquisição de imobilizado	(4.963)	(29.520)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(8.190)	(36.293)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.090	36.985
Custos a amortizar sobre debêntures	(12)	(38)
Amortização de debêntures - principal	(2.396)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	5.682	36.947
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.427	(625)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	627
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.429	2
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.427	(625)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

A Goiás Geradora de Energia Renovável S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede no município de Cristalina, Estado de Goiás.

A Companhia foi constituída em 7 de outubro de 2016 e tem em seu objeto social a geração de energia elétrica. A partir de 09 de novembro de 2023, a PCH entrou em operação comercial conforme Despacho nº 4.290/2023 da ANEEL. Em janeiro de 2025, entrou em operação comercial o Leilão vencido pela Companhia, o que garantirá recursos suficientes para cumprimento das obrigações, e o resultado esperado pelos acionistas.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 10 de março de 2025.

1.2 Capital Circulante Líquido

A Companhia apurou prejuízo em suas operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 13.461 (prejuízo de R\$ 202 em 2023) e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 91.781 (2023 de R\$ 6.181). Ademais, a Companhia não cumpriu com os covenants previstos no contrato de captação de debêntures, conforme detalhado na nota 13. A PCH iniciou suas operações comerciais em 09 de novembro de 2023 e gerará caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo. Adicionalmente, os acionistas da Companhia aportaram recursos no montante de R\$ 8.090 no ano de 2024 e R\$ 36.985 em 2023 para fazer frente aos investimentos necessários para suas operações.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras consideraram a base contábil de continuidade operacional, e o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas abaixo.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis adotadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 9 - Imobilizado (valor residual e vida útil dos ativos);

Nota 10 – Intangível (valor residual e vida útil dos ativos);

Nota 14 – Provisão para contingências (probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Instrumentos financeiros**Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB**(a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia**

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações da Companhia.

(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas antecipadamente.

A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis, mas não espera impactos relevantes na preparação das demonstrações financeiras do exercício corrente e futuros.

(c) Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras / IFRS 18

Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas. Sendo:

- (i)** comparabilidade aprimorada na demonstração de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - melhorando a estrutura da

Goias Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

demonstração de resultados e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional;

- (ii) transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados à demonstração de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e
- (iii) agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes.

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH. A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

(ii) Risco de crédito

A companhia realiza análise de crédito de suas contrapartes de forma independente. Todavia no momento, em função da operação de financiamento existente, tais contrapartes foram também avaliadas e aprovadas pelo banco financiador. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Valor Contábil	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	2.429	2
Contas a receber	1.222	1.167
	<u>3.651</u>	<u>1.169</u>

(iii) Risco de liquidez

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado possam afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. A companhia mitigou esse risco ao firmar PPAs (Contratos de Compra de Energia de Longo Prazo) a preços indexados à inflação e adequados ao pagamento da operação de financiamento. A companhia também não possui instrumentos financeiros ativos que possam sofrer risco de mercado.

Valor justo

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

Goias Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2024		2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	2.429	2.429	2	2
Contas a receber	1.222	1.222	1.167	1.167
Depósitos judiciais	-	-	3.334	3.334
Outros ativos	105	105	160	160
Custo amortizado				
Fornecedores (b)	1.258	1.258	2.024	2.024
Debêntures (c)	93.764	93.764	92.327	92.327

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- (a) **Aplicações financeiras** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial se aproximam do valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- (b) **Contas a receber e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- (c) **Empréstimos e financiamentos** – As operações de empréstimos e financiamentos são debêntures e representam a primeira emissão de debêntures da Companhia. Conforme Escritura de Emissão de Debêntures, a remuneração do principal será calculada corrigindo o valor nominal das debêntures pelo índice IPCA mais taxa pré-fixada ao ano.

4.1 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é salvaguardar a capacidade de continuidade das suas operações e oferecer retorno aos acionistas e demais partes interessadas.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumariados:

	2024	2023
Total dos empréstimos	93.764	92.327
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2.429)	(2)
Dívida líquida	91.335	92.325
Total do patrimônio líquido	143.858	149.228
Total do capital	235.193	241.553
Índice de alavancagem financeira - %	38,83	38,22

(i) Cláusulas contratuais restritivas - covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, a Companhia é obrigada a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- (a) Manutenção de Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (“ICSD”) de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos).

ICSD (A/B) = (A) Fluxo de Caixa Operacional / (B) Serviço da Dívida

A Companhia não cumpriu com esses *covenants* durante o exercício de 2024, conforme detalhado na nota 13.

GOIÁS GERADORA DE ENERGIA RENOVÁVEL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****4 Instrumentos financeiros por categoria**

	Categoria	2024	2023
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2.429	2
Contas a receber	Custo amortizado	1.222	1.167
Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	3.334
Outros ativos	Custo amortizado	105	160
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	4.953	6.374
		<u>8.709</u>	<u>11.037</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	Custo amortizado	1.258	2.024
Outras contas a pagar	Custo amortizado	-	172
Debêntures	Custo amortizado	93.764	92.327
		<u>95.023</u>	<u>94.523</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

	2024	2023
Caixa e depósitos a vista	2	-
Aplicações financeiras (i)	2.427	2
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.429</u>	<u>2</u>

- (i) As aplicações financeiras possuem taxa média de remuneração do CDI.

6 Contas a receber

Correspondem aos valores originados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos as perdas de crédito esperadas, se aplicável.

A Companhia não possui histórico de perdas de contas a receber de clientes e por esse motivo, não há indícios de perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, conforme estabelecido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Contas a receber

	2024	2023
Vendas bilaterais	1.222	1.166
Liquidação C.C.E.E.	-	1
	<u>1.222</u>	<u>1.167</u>

O vencimento é como segue:

Vencimentos	2024	2023
Vencidos até 30 dias	1.222	-
A vencer até 30 dias	-	1.167
	<u>1.222</u>	<u>1.167</u>

As contas a receber decorrem do faturamento de energia efetuado no mês de competência dezembro de 2024 e 2023.

Goias Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Depósitos judiciais**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depósitos judiciais (i)	-	3.334
Total não circulante	<u>-</u>	<u>3.334</u>

(i) Depósitos judiciais referente ação de desapropriação de terras. Valores depositados em juízo para pagamento transferidos para o grupo do imobilizado.

(i)

8 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**Política contábil**

Os títulos e valores mobiliários compreendem aplicações em títulos de renda fixa e são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	março de 2029	100% CDI	4.953	6.374

A movimentação do período foi a seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	6.374	-
Aplicações	-	6.255
Rendimentos	532	119
Resgates	(1.954)	-
Saldo final	<u>4.953</u>	<u>6.374</u>

9 Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificados.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos). As taxas levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

Classe de imobilizado	<u>Taxa anual de depreciação</u>
Equipamentos de informática	20%
Móveis e utensílios	10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seu ativo imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tal ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

(iv) Provisão para desmantelamento

Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual de restauração do ativo (terreno) ou ainda de desmobilização de edificações (obras civis), fundações de qualquer natureza ou ainda vias de acesso realizadas no ativo durante o período de cessão. A Companhia não possui tais obrigações nos contratos de arrendamento firmados.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imobilizado é composto como segue:

	Imobilizado em Uso						Imobilizado em andamento	
	Equipamentos de informática	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Móveis e utensílios	PCH São Bartolomeu	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	26	-	-	-	-	25	187.829	187.880
Adições	-	-	-	-	-	-	29.520	29.520
Juros sobre obras em andamento	-	-	-	-	-	-	10.578	10.758
Baixas	-	-	-	-	-	-	(533)	(533)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(8)	-	-	-	-	(3)	-	(10)
Custo aquisição	38	-	-	-	-	29	227.394	227.460
Depreciação acumulada	(20)	-	-	-	-	(7)	-	(27)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18	-	-	-	-	22	227.394	227.434
Adições	-	3.828	26	737	-	-	372	4.963
Baixas (ii)	(7)	-	-	-	-	(2)	(5.909)	(5.918)
Transferências (i)	-	3.809	27.487	92.674	106.923	19	(221.794)	9.119
Depreciação	(7)	-	(677)	(3.503)	(2.495)	(5)	-	(6.687)
Baixas depreciação	5	-	-	-	-	-	-	5
Custo aquisição	30	7.638	27.513	93.411	106.923	46	64	235.626
Depreciação acumulada	(22)	-	(677)	(3.503)	(2.495)	(11)	-	(6.709)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8	7.638	26.836	89.909	104.428	35	64	228.916

- (i) A transferência dos bens em uso ocorreu em decorrência do encerramento do projeto de desenvolvimento. Em 2024, os bens foram devidamente transferidos para os respectivos grupos do ativo imobilizado, conforme o planejamento estabelecido. (Nota explicativa 10).
- (ii) Venda de itens para a Salgado Geradora.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível**(a) Desenvolvimento de projetos de geração**

Gastos com desenvolvimento de projetos são contabilizados ao custo de aquisição menos eventuais perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui gastos de aquisição e gastos para o desenvolvimento do curso dos projetos para que os ativos possam ser finalizados e colocados em uso.

O intangível é composto como segue:

	Desenvolvimento de projetos	Software	Servidões	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.326	-	-	5.326
Adições	518	-	-	518
Custo aquisição	5.844	-	-	5.844
Amortização acumulada	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.844	-	-	5.844
Adições	4.719	-	462	5.181
Transferências (i)	(10.563)	344	1.101	(9.119)
Amortização	-	(80)	(56)	(137)
Custo aquisição	-	344	1.563	1.907
Amortização acumulada	-	(80)	(56)	(137)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	264	1.507	1.770

(i)A transferência dos bens em uso ocorreu em decorrência do encerramento do projeto de desenvolvimento. Em 2024, os bens foram devidamente transferidos para os respectivos grupos do ativo imobilizado, conforme o planejamento estabelecido.

A amortização dos ativos intangíveis se deu junto ao início da operação da PCH São Bartolomeu, o prazo de amortização será igual ao prazo remanescente da concessão.

11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os fornecedores são compostos por duplicatas a pagar de materiais e serviços.

	2024	2023
Fornecedores	1.258	2.024

O vencimento de fornecedores é como segue:

	2024	2023
A vencer de 0 a 30 dias	542	419
A vencer de 31 a 60 dias	495	270
A vencer de 61 a 90 dias	102	270
A vencer de 91 a 180 dias	102	776
A vencer de 181 a 365 dias	16	289
	1.258	2.024

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Tributos a recolher

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de renda pessoa jurídica	81	162
Contribuição social sobre o lucro líquido	53	69
ICMS	-	246
PIS a recolher	8	8
COFINS a recolher	37	35
INSS	7	17
ISS	5	7
Imposto de renda e contribuições sociais retidas	<u>17</u>	<u>11</u>
	<u>207</u>	<u>555</u>

13 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Em 2021 a Companhia emitiu debêntures no montante de R\$ 65.500 para a construção do projeto da PCH São Bartolomeu. A composição é a seguir:

	<u>Indexador e Taxas de juros anuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Debêntures Série única	IPCA + 9,0386% a.a	15/03/2041	93.765	92.327

(i) Movimentação do período

Saldo final em 31 de dezembro de 2022	<u>80.915</u>
(+) Provisão de juros	11.450
(-) Custos a amortizar	(38)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	<u>92.327</u>
(+) Provisão de juros	12.413
(-) Custos a amortizar	(12)
(-) Amortização principal	(2.396)
(-) Amortização de juros	(8.567)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	<u>93.765</u>

(ii) Covenants

Os *covenants* requerem a manutenção de determinados índices, bem como outras condições a serem observadas. O descumprimento dos *covenants* pode implicar em vencimento antecipado da operação.

A Companhia possui cláusulas restritivas financeiras e não financeiras. As cláusulas não financeiras foram todas cumpridas no exercício.

Em 31 de dezembro de 2024, as condições referentes às cláusulas restritivas não foram atendidas. A Companhia está em processo de negociação com os debênturistas no sentido de aditar o instrumento particular de escritura da primeira emissão de debêntures simples, onde as partes pretendem incluir cláusulas que asseguram:

(i) o pleno vigor da fiança até o “Completion do Projeto para a Liberação da Fiança”, atrelado a manutenção de um Índice de Cobertura de Serviço de Dívida específico para este fim; e (ii) a aferição do “Completion Financeiro do Projeto” e vencimento antecipado com base no Índice de Cobertura de Serviço de Dívida, somando-se os aportes realizados ao longo do exercício social na rubrica de Fluxo de Caixa Operacional.

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Garantias

Foram constituídas as seguintes garantias reais:

- a alienação fiduciária da totalidade das ações; e
- cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios.

Conforme item 6.7.6 da Escritura de emissão, os juros remuneratórios serão pagos sempre no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, iniciando no ano de 2024 e encerrando em 2041.

14 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Não existem ações judiciais com prognóstico de perda provável ou possível em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é representado por 14.340.758.200 ações ordinárias no valor nominal de R\$ 0,01 cada, que totaliza o montante de R\$ 143.408.

Em 27 de março de 2024, houve a subscrição de capital com emissão de 1.131.400.000 ações ordinárias no valor nominal de R\$ 0,01 cada, que totaliza R\$ 11.314.000.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é representado por 15.472.158.200 ações ordinárias no valor nominal de R\$ 0,01 cada, que totaliza o montante de R\$ 154.721.582, conforme apresentado em quadro abaixo.

	Quantidade de ações	
	2024	2023
Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Pirineus	15.472.158.200	14.340.758.200
	15.472.158.200	14.340.758.200

(b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício de 2024 houve o recebimento de R\$ 8.090 como adiantamento para futuro aumento de capital (R\$ 36.895 em 2023).

16 Receita Líquida

A receita compreende o valor justo a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia registra na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE os contratos de compra e venda de energia. O reconhecimento dos custos e receitas desses contratos é feito à medida que a energia é recebida e entregue.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Venda de energia

A receita é reconhecida em conformidade com o regime de competência dos exercícios, de acordo com a entrega da energia elétrica vendida.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Vendas bilaterais		
Curto prazo	2.052	-
Longo prazo	12.719	1.994
Liquidação C.C.E.E.	240	8
(-) PIS - Programa de integração social	(98)	(13)
(-) COFINS - Contribuição para o financiamento. da seguridade social	(450)	(60)
	<u>14.463</u>	<u>1.929</u>

17 Despesas gerais e administrativas, outras receitas (despesas) líquidas

a) Custos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custos		
Depreciações e amortizações	(6.819)	-
Liquidação C.C.E.E.	(1.900)	(62)
Custos gerais da usina	(1.880)	-
Manutenção de equipamentos	(1.072)	(18)
Custos ambientais	(899)	-
Manutenção de instalações	(688)	(50)
	<u>(13.259)</u>	<u>(130)</u>

b) Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas gerais	(640)	(10)
Serviços de terceiros	(224)	(171)
Impostos, taxas e multas	(6)	(1)
Depreciações e amortizações	(4)	(10)
Despesas gerais e administrativas	<u>(874)</u>	<u>(192)</u>

c) Outras receitas (despesas) líquidas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ressarcimento de transferência de linha	-	504
Receita de bens vendidos	5.555	6
Baixa do imobilizado	(5.856)	(533)
	<u>(301)</u>	<u>(23)</u>

18 Resultado financeiro**Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são calculadas e reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros ao valor contábil bruto de um ativo ou passivo financeiro exceto para ativos ou passivos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito.

As receitas e despesas financeiras incorporam, além dos juros, atualizações monetárias e outras receitas ou despesas decorrentes de captação e aplicação de recursos financeiros, ou outros ativos e passivos ajustados a valor presente.

No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	794	200
	<u>794</u>	<u>200</u>
Despesas financeiras		
Juros pagos	(1.285)	(609)
Multas pagas	(1)	(193)
Despesas bancárias	(88)	(63)
Juros e atualização monetária sobre debêntures	(12.413)	(872)
	<u>(13.786)</u>	<u>(1.737)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.992)</u>	<u>(1.537)</u>

19 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com a sistemática denominada “Lucro Presumido”.

As provisões de imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido referente às receitas financeiras são tributadas aplicando-se as alíquotas do respectivo imposto e contribuição vigentes.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de renda		
Receita bruta de venda de energia elétrica	15.011	2.002
Receita bruta sujeita a alíquota de presunção de 8%	1.201	160
Receitas financeiras sujeita a alíquota integral - 100%	341	82
Outras receitas	-	504
Base de cálculo	1.542	746
IRPJ - 15%	(231)	(112)
IRPJ Adicional	(130)	(63)
IRPJ devido	(361)	(175)
Contribuição social		
Receita bruta sujeita a alíquota de presunção de 12%	1.801	240
Receitas financeiras sujeita a alíquota integral - 100%	341	82
Outras receitas	-	504
Base de cálculo	2.142	826
CSLL devida - 9%	(193)	(74)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(554)	(249)

20 Seguros (Não auditado)

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros, para os ativos de geração hidráulica da PCHs São Bartolomeu, bem como todos os demais seguros comuns ao mercado de geração hidrelétrica.

21 Resultado por ação**(i) Básico**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há ações em tesouraria mantidas no patrimônio líquido da Companhia. O prejuízo por ação, fica assim apresentado:

Goiás Geradora de Energia Renovável S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2024	2023
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(13.461)	(202)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (média)	15.206.310.113	14.319.380.232
Prejuízo básico por ação - R\$	<u>(0,0009)</u>	<u>(0,0000)</u>

(ii) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste de quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía potenciais ações ordinárias com efeitos diluidores.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: A148A5E0-D046-48CC-A312-99618E352B5A
 Subject: Complete with Docusign: DFS 31.12.2024 GOIÁS GERADORA (10.03.25) (VF).pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Source Envelope:
 Document Pages: 23
 Certificate Pages: 2
 AutoNav: Enabled
 Envelopeld Stamping: Enabled
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed
 Envelope Originator:
 Pedro T. Teixeira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 pedro.t.teixeira@pwc.com
 IP Address: 134.238.160.2

Record Tracking

Status: Original 10 March 2025 21:53	Holder: Pedro T. Teixeira pedro.t.teixeira@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 10 March 2025 21:59	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Daniel Rodrigues de Oliveira
 daniel.oliveira@pwc.com
 Partner
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature

DocuSigned by:

 C8823729214040B...
 Signature Adoption: Pre-selected Style
 Using IP Address: 201.56.5.228

Timestamp

Sent: 10 March 2025 | 21:54
 Viewed: 10 March 2025 | 21:57
 Signed: 10 March 2025 | 21:59

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card
 Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Pedro T. Teixeira
 pedro.t.teixeira@pwc.com
 Security Level: Email, Account Authentication (None)

COPIED

Sent: 10 March 2025 | 21:59
 Viewed: 10 March 2025 | 21:59
 Signed: 10 March 2025 | 21:59

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events

Signature

Timestamp

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	10 March 2025 21:54
Certified Delivered	Security Checked	10 March 2025 21:57
Signing Complete	Security Checked	10 March 2025 21:59
Completed	Security Checked	10 March 2025 21:59

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------